

# LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



**Procurar** - Fazer diligência por encontrar; buscar; investigar.

**ALUNOS DA EB  
DA PENA**

## >>> ROBÓTICA

Fazer construção de Legos e atribuir as propriedades ao robô foi muito divertido e interessante. Fazer atividade de grupo com os colegas na Robótica foi algo de espetacular. Nós gostamos de aprender.

## EXPLORAÇÃO DO PARQUE <<<

No dia em que realizámos a atividade "Exploradores do Parque", ficámos muito entusiasmados com o contacto com a Natureza. O que nos chamou mais a atenção foram os diversos animais que existem no Parque.

**ALUNOS DA EB DE  
CAMPOLINHO 2**

# SEMANA DE 27 A 30 DE NOVEMBRO

## >>> CIÊNCIA VIVA É DIVERTIDA

Se queres aventura vem explorar o Parque Biológico de Gaia. Se és dado à Ciência tens o Mundo do Laboratório, Ciência Fora da Caixa, Física do Movimento e a Robótica. Gostas de animais? Nesse caso, não podes perder Alimentação no Reino Animal. Uma alimentação saudável, também vais aprender, na Cozinha é um Laboratório. Se queres ouvir uma história tens uma boa oportunidade para a Ciência do Conto. Como vês, aventura e diversão não vai faltar, até o hino vais cantar. Trazer a voz afinada e boa disposição é fundamental. Vem, não podes perder. Não faltes!

A turma da EB da Pena

## >>> UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL

No dia 27 de novembro, começámos a nossa aventura na Escola da Ciência Viva, no Parque Biológico. Realizámos diversas atividades que foram aumentando a nossa curiosidade. Começámos com a atividade "Exploradores do Parque", que adorámos! O contacto com os animais deixaram-nos entusiasmados pois vimos uma grande variedade de espécies. Os animais que nos chamaram mais a atenção foram a raposa e o esquilo. Adorámos a "Alimentação no Reino Animal", pois proporcionou-nos dar alimento aos animais. Foi no "Mundo do Laboratório" que, através de pistas, como o sangue, a pegada, o fio de cabelo e a impressão digital, descobrimos quem "roubou dois animais exóticos do PBG". Comemos uma piza fantástica, feita por nós, na atividade "A Cozinha é um Laboratório", com ingredientes saudáveis - ficou deliciosa! Uma atividade que nos deixou curiosos foi "A Ciência Fora da Caixa", onde aprendemos e praticámos o magnetismo. Através da "Robótica" construímos dois robôs de legos. Foram construções fantásticas, no entanto, uma mais complexa do que a outra. Através da "Ciência do Conto", aprendemos como proteger as abelhas, com a leitura e dramatização de uma história. Obrigada pela experiência!

A turma da EB de Campolinho 2



# ENCONTRO COM O CIENTISTA

JOEL FERREIRA

Foi na véspera do 1º de dezembro que recebemos uma vez mais Joel Ferreira, confessou-nos ser um apaixonado pela natureza, em particular pelo espaço e pela fotografia. Foi com um registo fotográfico onde captou um lago e seu redor e um braço da via láctea, que explicou o porquê do seu fascínio. Defende que a fotografia eterniza momentos e regista fenómenos que ocorrem periodicamente, como por exemplo os cometas. Falou-nos do cometa *Neowise* que sobrevoou o nosso céu em julho de 2020 e continuará a sua órbita pelo sistema solar, sendo que uma próxima passagem está prevista só para daqui a 6.800 anos. A propósito do tema, perguntou aos pequenos cientistas se sabiam o que era um cometa - “são meteoritos” - responderam. Joel explicou que são corpos celestes diferentes, “ao contrário dos meteoritos, os cometas nunca chocam com a Terra”, estes últimos são objetos celestes viajantes, alguns deles viajam à volta do Sol e é por essa razão que os conseguimos ver, muito periodicamente. Para termos uma noção, o último cometa visto antes deste, foi o *Hale-Bopp* em 1997.

O nosso convidado enumerou os instrumentos necessários para esta atividade - máquinas fotográficas (carregadas e com cartões de memória vazios), tripés, luz de presença (vermelha) e frontal. As luzes são necessárias pois para conseguirmos boas fotografias do céu noturno, devemos ir para locais com pouca luminosidade, para que o céu seja bem visível.

Aconselhou-nos algumas regras para quando realizamos astrofotografia - procurar um local seguro, preparar cuidadosamente o equipamento (para não esquecermos nada), ir agasalhado e levar mantimentos - muitas das vezes ficamos horas a fotografar -, de preferência devemos fotografar acompanhados.

Prendeu-nos com as suas fotografias, muitas de locais conhecidos pelos mais pequenos e ainda aproveitou o momento para sensibilizar os alunos a cuidarem da natureza, observá-la e registá-la em fotografia.

Nem a chuva parou estes pequenos investigadores, a curiosidade e a diversão fizeram parte dos nossos dias.

Até breve cientistas!

